

# **Infraestrutura Brasil Holding SV S.A. e Controladas**

Demonstrações Financeiras  
Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2023 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

À Administração e aos Acionistas da  
Infraestrutura Brasil Holding SV S.A.

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Infraestrutura Brasil Holding SV S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Infraestrutura Brasil Holding SV S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

#### *Concentração da receita de venda de energia*

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 20 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a qual menciona que a receita de venda de energia da Companhia é concentrada em um único cliente. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia devem ser avaliadas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para saber mais.

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2024

*Deloitte Touche Tohmatsu*  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

*Giselle Teixeira Defavari*  
Giselle C. Teixeira Defavari  
Contadora  
CRC nº 1 SP 264857/O-6

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING SV S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022			2023	2022	2023	2022
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.067	253	58.577	129.865	Fornecedores	11	8	19	21.887	59.014
Títulos e valores mobiliários	6	5.122	6.073	5.122	6.073	Encargos regulatórios		-	-	1.290	1.240
Contas a receber	7	-	-	4.483		Empréstimos e financiamentos	13	-	-	19.038	926
Impostos a recuperar		667	564	686	627	Tributos e contribuições sociais a recolher		225	274	1.432	526
Partes relacionadas	12	12.027	11.497	-	-	Partes relacionadas	12	4.812	4.812	5.340	5.465
Despesas antecipadas		-	-	2.504	2.148	Instrumentos financeiros derivativos		-	-	38	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	91			5.045	5.105	49.025	67.171
Adiantamentos		-	-	11	4						
		<u>19.883</u>	<u>18.387</u>	<u>71.383</u>	<u>138.830</u>	NÃO CIRCULANTE					
						Empréstimos e financiamentos	13	-	-	567.400	481.602
NÃO CIRCULANTE								-	-	567.400	481.602
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	20.125	15.877						
Despesas antecipadas		-	-	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14				
Investimentos	8	605.012	599.611	-	-	Capital social		652.080	652.080	652.080	652.080
Imobilizado	9	-	-	1.091.192	953.410	Capital a integralizar		(24.936)	(30.158)	(24.936)	(30.158)
Intangível	10	-	-	53.575	53.549	Prejuízos acumulados		(7.255)	(9.120)	(7.255)	(9.120)
		<u>605.012</u>	<u>599.611</u>	<u>1.164.892</u>	<u>1.022.836</u>	Outros resultados abrangentes		(39)	91	(39)	91
						Total do patrimônio líquido		<u>619.850</u>	<u>612.893</u>	<u>619.850</u>	<u>612.893</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>624.895</u>	<u>617.998</u>	<u>1.236.275</u>	<u>1.161.666</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>624.895</u>	<u>617.998</u>	<u>1.236.275</u>	<u>1.161.666</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING SV S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
RECEITA OPERACIONAL	15	-	-	70.293	91
CUSTO OPERACIONAL	16	-	-	(75.251)	(8.700)
RESULTADO BRUTO		-	-	(4.958)	(8.609)
DESPESAS OPERACIONAIS					
Despesas gerais e administrativas	17	(58)	(187)	(1.494)	(2.365)
Resultado de equivalência patrimonial	8	1.338	(6.447)	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		1.280	(6.634)	(6.452)	(10.974)
Receitas financeiras		813	2.145	13.834	9.607
Despesas financeiras		(7)	(1.108)	(415)	(2.290)
RESULTADO FINANCEIRO	18	806	1.037	13.419	7.317
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		2.086	(5.597)	6.967	(3.657)
Imposto de renda e contribuição social	19	(222)	(271)	(5.103)	(2.211)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		1.864	(5.868)	1.864	(5.868)
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - EM R\$		0,0029	(0,0108)	0,0029	(0,0108)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING SV S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	1.864	(5.868)	1.864	(5.868)
Outros resultados abrangentes:				
Parcela efetiva das mudanças no valor justo do instrumento de "hedge"	(130)	(7.416)	(130)	(7.416)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>1.734</u>	<u>(13.284)</u>	<u>1.734</u>	<u>(13.284)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

**INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING SV S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Capital a integralizar	Outros resultados abrangentes	Lucros/prejuízos acumulados	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	243.850	-	7.507	(3.252)	248.105
Aumento de capital em 3 de janeiro de 2022	117.231	-	-	-	117.231
Aumento de capital em 5 de janeiro de 2022	12.227	-	-	-	12.227
Aumento de capital em 21 de janeiro de 2022	27.469	(26.969)	-	-	500
Integralização de capital em 7 de fevereiro de 2022	-	7.569	-	-	7.569
Integralização de capital em 23 de fevereiro de 2022	-	16.474	-	-	16.474
Integralização de capital em 24 de fevereiro de 2022	-	2.458	-	-	2.458
Aumento de capital em 1º de março de 2022	147.297	(147.297)	-	-	-
Integralização de capital em 4 de março de 2022	-	467	-	-	-
Integralização de capital em 4 de março de 2022	-	23.112	-	-	23.112
Integralização de capital em 15 de março de 2022	-	10.202	-	-	10.202
Integralização de capital em 18 de abril de 2022	-	300	-	-	300
Integralização de capital em 25 de abril de 2022	-	36.200	-	-	36.200
Integralização de capital em 2 de maio de 2022	-	5.120	-	-	5.120
Integralização de capital em 3 de maio de 2022	-	9.477	-	-	9.477
Integralização de capital em 4 de maio de 2022	-	50	-	-	50
Integralização de capital em 5 de maio de 2022	-	1.720	-	-	1.720
Integralização de capital em 10 de maio de 2022	-	50	-	-	50
Integralização de capital em 26 de setembro de 2022	-	52.220	-	-	52.220
Aumento de capital em 30 de setembro de 2022	54.007	(54.007)	-	-	-
Integralização de capital em 10 de outubro de 2022	-	14.101	-	-	14.101
Integralização de capital em 25 de outubro de 2022	-	200	-	-	200
Integralização de capital em 27 de outubro de 2022	-	43.194	-	-	43.194
Integralização de capital em 28 de novembro de 2022	-	9.000	-	-	9.000
Integralização de capital em 24 de novembro de 2022	-	4.000	-	-	4.000
Aumento de capital em 8 de novembro de 2022	50.000	(50.000)	-	-	-
Integralização de capital em 21 de dezembro de 2022	-	12.200	-	-	12.200
Prejuízo do exercício	-	-	-	(5.868)	(5.868)
Outros resultados abrangentes	-	-	(7.416)	-	(7.416)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>	<b>652.080</b>	<b>(30.159)</b>	<b>91</b>	<b>(9.119)</b>	<b>612.893</b>
Integralização de capital em 25 de julho de 2023	-	5.223	-	-	5.223
Lucro do exercício	-	-	-	1.864	1.864
Outros resultados abrangentes	-	-	(130)	-	(130)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>	<b>652.080</b>	<b>(24.936)</b>	<b>(39)</b>	<b>(7.255)</b>	<b>619.850</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING SV S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro (Prejuízo) do exercício	1.864	(5.868)	1.864	(5.868)
Itens que não afetam o caixa operacional:				
Resultado de equivalência patrimonial	8	(1.338)	6.447	-
(Aumento) Diminuição dos ativos operacionais:				
Contas a receber	-	-	(4.470)	(13)
Despesas antecipadas	-	-	(356)	1.431
Partes relacionadas	12	(501)	(11.497)	9
Impostos a recuperar		(103)	(564)	(59)
Adiantamentos		-	(7)	-
Aumento (Diminuição) dos passivos operacionais:				
Fornecedores	11	(11)	(30)	(37.127)
Encargos regulatórios		-	-	50
Tributos e contribuições sociais a recolher		(49)	265	906
Partes relacionadas	12	-	4.812	(125)
Outras contas a pagar - Aquisições societárias		-	(12.705)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(138)	(19.140)	(39.315)
Juros pagos	13	-	-	(3.078)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(138)	(19.140)	(42.393)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Títulos e valores mobiliários	6	951	14.253	(3.297)
Investimento em controladas	8	(4.222)	(373.434)	-
Aquisições de imobilizado	9	-	-	(96.921)
Aquisições de intangível	10	-	-	(26)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(3.271)	(359.181)	(100.244)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	13	-	-	67.442
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos		-	-	(1.316)
Aumento de capital	14	5.223	378.072	5.223
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		5.223	378.072	71.349
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>1.814</b>	<b>(249)</b>	<b>(71.288)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		253	502	129.865
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		2.067	253	58.577

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING SV S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Infraestrutura Brasil Holding SV S.A. (“Companhia” ou “IBH SV”), é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 23 de julho de 2021, com sede na Rua Dr. Campos Bicudo, 98 - 4º andar, na cidade de São Paulo e estado de São Paulo. A Companhia tem como objeto social a participação no capital de empresas com foco em ativos de energia renovável e é controlada pela Infraestrutura Brasil Holding IV S.A. (“IBH IV”).

A Companhia possui como investidas as SPEs abaixo, que estão localizadas em Xique-Xique, Itaguaçu da Bahia e Gentil do Ouro, estado da Bahia e possuem o propósito específico de geração de energia eólica. As SPEs possuem outorga de 35 anos e estão em fase pré-operacional sendo que algumas dessas SPEs entraram parcialmente em operação em etapas durante o exercício de 2023 e outras entrarão em operação no primeiro semestre de 2024. O Parque Eólico São Vitor é dividido em 14 SPEs geradoras de energia e possuirá capacidade instalada total de MW 465. A Companhia possui o controle de 7 destas SPEs, que possuirão capacidade instalada total de 229 MW, conforme abaixo:

<u>SPE</u>	<u>MW</u>	<u>Resolução Autorizativa</u>
Ventos de São Vitor Energias Renováveis S.A. (“VSV”)	-	N/A
Ventos de São Vitor 02 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 02”)	31MW	nº 9.384 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 04 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 04”)	31MW	nº 9.386 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 05 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 05”)	31MW	nº 9.387 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 06 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 06”)	31MW	nº 9.388 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 08 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 08”)	31MW	nº 9.390 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 09 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 09”)	31MW	nº 9.391 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 10 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 10”)	43MW	nº 9.392 de 3 de novembro de 2020

A Companhia faz parte da Essentia Energia, um grupo cujo propósito é gerar negócios no mercado de energia renovável, com eficiência na gestão, no desenvolvimento, na implantação, na operação e na comercialização de energia.

#### Situação financeira e início das operações

As controladas da Companhia possuíam previsão inicial de entrada em operação no final de 2022, porém, devido a atrasos no fornecimento dos aerogeradores, esta data foi adiada para o segundo semestre de 2023 e primeiro semestre de 2024. Adicionalmente, durante a execução da obra foi identificada a necessidade de reforço nas fundações que suportam os aerogeradores. A Companhia preza pela qualidade e segurança de suas plantas e por isso decidiu adiar a entrada em operação e realizar os reforços necessários.

Segue abaixo resumo de aerogeradores em operação em 31 de dezembro de 2023:

SPE	Nº Aerogeradores	
	Total	Em operação comercial
São Vitor 02	5	1
São Vitor 04	5	2
São Vitor 05	5	-
São Vitor 06	5	2
São Vitor 08	5	-
São Vitor 09	5	-
São Vitor 10	7	-
	<u>37</u>	<u>5</u>

A Administração da Companhia entende que não há risco de continuidade da operação, pois os investimentos necessários ao projeto serão suportados por aportes dos acionistas, para cobrir a necessidade de caixa para cumprimento das obrigações antes da geração de caixa referente a operação.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

### a) Base de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das informações contábeis. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia e suas controladas em dar continuidade às suas atividades nos próximos 12 meses.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 30 de abril de 2024.

### b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado mensurados pelo valor justo.

## c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

## d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Os Itens relevantes sujeitos a essas estimativas e premissas incluem definir a provisão para riscos e vida útil do ativo imobilizado, provisão para bônus e análise quanto à redução ao valor recuperável (“impairment”) dos seus ativos. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

## e) Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas, abrangendo a IBH SV e suas controladas, nas quais a IBH SV detém o controle.

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder sobre a investida, está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos. A controlada é consolidada integralmente a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que deixa de existir.

A participação nas controladas se apresentam da seguinte forma:

<u>Controladas</u>	<u>31/12/2023</u>
VSV	100%
São Vitor 02	100%
São Vitor 04	100%
São Vitor 05	100%
São Vitor 06	100%
São Vitor 08	100%
São Vitor 09	100%
São Vitor 10	100%

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e o exercício social dessas controladas coincide com o da controladora.

Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas:

- (i) Eliminação do patrimônio líquido das controladas.
- (ii) Eliminação do resultado de equivalência patrimonial.
- (iii) Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as empresas consolidadas, bem como das contas mantidas entre estas controladas.

### 3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados.

#### 3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado na controladora e nas controladas.

#### 3.2. Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

#### 3.3. Ativo imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido da depreciação calculada pelo prazo de vida útil. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário.

Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e aos reparos são lançados no resultado, quando incorridos.

#### 3.4. Ativo intangível

Registrado ao custo de aquisição, combinado com as amortizações calculadas pelo método linear, às taxas anuais, e, adicionalmente, ágio por expectativa de rentabilidade futura. A companhia registra no ativo intangível valores referentes a aquisições de softwares e ativos intangíveis referentes a combinação de negócios. O saldo das controladas é composto principalmente por servidões de passagem, cuja amortização será iniciada quando do início das operações comerciais pelo tempo da outorga.

#### 3.5. Provisão para redução ao valor recuperável (“Impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos financeiros e não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, não foram identificadas perdas relacionadas ao valor recuperável dos ativos.

#### 3.6. Investimento

Nas demonstrações financeiras individuais os investimentos em controladas, são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial levantadas na mesma data-base da Companhia.

### 3.7. Provisões para riscos

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 não foram identificadas provisões para riscos a serem registradas ou divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### 3.8. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, itens com liquidação superior são demonstrados como não circulantes.

### 3.9. Arrendamentos

Os arrendamentos são contabilizados mediante o reconhecimento de um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento, exceto por:

- Arrendamentos de ativos de baixo valor.
- Arrendamentos cujos prazos são de 12 meses ou menos.

Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos contratuais devidos ao arrendador durante o prazo do arrendamento, sendo a taxa de desconto determinada por referência à taxa inerente ao arrendamento, a menos que (como é tipicamente o caso) isso não seja prontamente determinável, caso em que a taxa de empréstimo incremental da Companhia no começo do arrendamento é usada. Os pagamentos variáveis de arrendamento são incluídos apenas na mensuração do passivo de arrendamento se depender de um índice ou taxa. Nesses casos, a mensuração inicial do passivo de arrendamento assume que o elemento variável permanecerá inalterado durante todo o prazo do arrendamento. Outros pagamentos variáveis de arrendamento são registrados no período a que se referem.

As controladas da Companhia possuem contratos de arrendamento de terras nos parques eólicos, no município de Xique-Xique, BA. Estes contratos possuem remuneração vinculada a um percentual da receita bruta decorrentes da geração de energia dos empreendimentos e apresenta vigência em torno de 49 anos. As controladas não registraram estes contratos a luz do CPC 06 (R2) vista que a base de remuneração é variável.

### 3.10. Impostos

#### Imposto de renda e contribuição social correntes

Na controladora o método de apuração é o lucro real e o Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro excedente de R\$240 para Imposto de Renda, e 9% sobre o lucro líquido para Contribuição Social.

Nas controladas a tributação do Imposto de Renda e Contribuição Social é feita tendo como base o lucro presumido da receita, onde o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base no regime do lucro presumido considerando para o Imposto de renda, a base de cálculo de 8% da receita, alíquota do imposto de renda de 15% e adicional de 10% sobre a base tributável excedente de R\$240; e para a Contribuição social a base de cálculo de 12% da receita e alíquota da contribuição social de 9%.

### 3.11. Custo de empréstimo

Os custos de empréstimos das controladas atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

### 3.12. Instrumentos financeiros

#### Ativo financeiro

- Classificação do ativo financeiro

Após ao reconhecimento inicial, os ativos e passivos financeiros são avaliados e classificados de acordo com sua natureza podendo ser mensurados ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou; (iii) valor justo por meio do resultado (VJR).

- Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado e mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

- Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes (VJORA)

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

- Valor justo por meio do resultado (VJR)

Todos os demais ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

- Reconhecimento

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

- Mensuração

As mensurações do valor justo são classificadas nos níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Nível 1 - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a Companhia pode ter acesso na data de mensuração.
- Nível 2 - são informações, que não são os preços cotados incluídos no nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
- Nível 3 - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

#### Passivos financeiros

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, são reconhecidas no resultado do exercício.

#### Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### Instrumentos derivativos - “Hedge”

O CPC 48 prevê uma abordagem de contabilização de “hedge” com base na Gestão de Riscos da Administração, fundamentada mais em princípios. A norma prevê que a administração deve avaliar as condições e percentuais de efetividade, trazendo uma visão qualitativa ao processo.

O instrumento financeiro derivativo utilizado pela Companhia e suas controladas para fins de proteção é o NDF (“Non-Deliverable Forward”) cambial: são contratos sob os quais a Companhia compra ou vende uma quantidade de moedas a uma taxa cambial fixa para data futura, liquidando a diferença entre a taxa negociada e a taxa apurada no vencimento do contrato, com prazo e volume semelhante ao ativo coberto.

Os derivativos contratados são classificados como “hedge” de fluxo de caixa e segundo os parâmetros descritos no CPC 48, a Companhia e suas controladas adotam o “hedge accounting”.

As principais características das atividades de “hedge” das controladas são baseadas nas Política de Gestão de Riscos que determina as exposições de cada projeto.

### 3.13. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

### 3.14. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do lucro líquido/prejuízo do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e à média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados. A Companhia não possui potenciais instrumentos conversíveis em ações, dessa forma, os resultados por ação básico e diluído são idênticos.

## 4. ADOÇÃO DE NORMAS CONTÁBEIS - NOVAS E REVISADAS

### (i) Revisadas e vigentes

Norma	Alteração	Vigência
CPC 50 (IFRS 17) Contratos de Seguro (incluindo alterações publicadas em junho de 2020 e dezembro de 2021)	A norma descreve o modelo geral, modificado para contratos de seguro com características de participação direta, descrito como abordagem de taxa variável. O modelo geral é simplificado se determinados critérios forem atendidos, mensurando o passivo para cobertura remanescente usando a abordagem da alocação de prêmios. O modelo geral usa premissas atuais para estimativa do valor, do prazo e da incerteza de fluxos de caixa futuros e mensura explicitamente o custo dessa incerteza. Ele leva em consideração as taxas de juros do mercado e o impacto das opções e garantias dos titulares de apólices.	01.01.2023
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e Declaração da Prática 2 da IFRS	Divulgação de Políticas Contábeis	01.01.2023
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro	Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação	01.01.2023
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Definição de Estimativas Contábeis	01.01.2023

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

### (ii) Revisadas e não vigentes

Norma	Alteração	Vigência
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture	Não definida
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Passivo Não Circulante com Covenants	01.01.2024
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Acordos de Financiamento de Fornecedores	01.01.2024
CPC 06 – Operações de arrendamento mercantil	Passivo de arrendamento em uma transação de “Sale and Leaseback”	01.01.2024

A Administração da Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

#### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Depósitos bancários	1	2	221	186
Aplicações financeiras (i)	2.066	251	58.356	129.679
	<u>2.067</u>	<u>253</u>	<u>58.577</u>	<u>129.865</u>

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, sendo o saldo de caixa é composto por: depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata.

- (i) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos à um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras em CDB são remuneradas por taxa de 98% a 100,5% do CDI em 31 de dezembro de 2023 (98% a 100% em 31 de dezembro de 2022) e Operações com Compromissadas são remuneradas por taxa de 78% a 80% do CDI em 31 de dezembro de 2023 (78% a 80% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

#### 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
CDB a 100% do CDI (i)	5.122	6.073	5.122	6.073
CDB a 98% do CDI (ii)	-	-	20.125	15.877
	<u>5.122</u>	<u>20.326</u>	<u>25.247</u>	<u>21.950</u>
Circulante	5.122	6.073	5.122	6.073
Não circulante	-	-	20.125	15.877

- (i) Garantias às NDFs (“Non-Deliverable Forward”) contratadas pelas controladas durante a vigência dos respectivos contratos registradas no curto prazo.
- (ii) Conta reserva relacionada ao saldo da dívida das controladas junto ao Banco do Nordeste (BNB).

#### 7. CONTAS A RECEBER

	31/12/2023	31/12/2022
Venda de energia - contratos (i)	4.483	13
	<u>4.483</u>	<u>13</u>

- (i) Contas a receber relativo principalmente ao “Power Purchase Agreement” (“PPA”) junto a Cemig das controladas São Vitor 02, São Vitor 04, São Vitor 08 e São Vitor 10. O contrato foi feito conforme condições negociadas entre as partes e prevê a venda de energia incentivada com início de suprimento de energia em janeiro de 2023 e término em dezembro de 2041.

As contas a receber estão assim distribuídas por vencimento:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
A vencer	4.483	13
Vencidos até:		
01-30 dias	-	-
91-180 dias	-	-
Acima de 180 dias	-	-
	<u>4.483</u>	<u>13</u>

Em 31 de dezembro de 2023 não há registro de provisão para perdas de crédito.

## 8. INVESTIMENTOS

## a) Informações das controladas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

	Participação no capital	Total de ativos		Total de passivos		Patrimônio líquido		Resultado do exercício	
		2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
		<u>Controladas</u>							
Ventos de São Vítor Energias Renováveis S.A. (“VSV”)	100%	688	1.435	6	9	682	1.426	(743)	(888)
Ventos de São Vítor 02 Energias Renováveis S.A. (“São Vítor 02”)	100%	166.198	138.784	91.686	69.789	74.511	68.995	1.383	(716)
Ventos de São Vítor 04 Energias Renováveis S.A. (“São Vítor 04”)	100%	161.355	153.879	87.407	80.932	73.948	72.947	1.001	(864)
Ventos de São Vítor 05 Energias Renováveis S.A. (“São Vítor 05”)	100%	161.612	162.368	85.037	84.459	76.575	77.908	(1.333)	(1.172)
Ventos de São Vítor 06 Energias Renováveis S.A. (“São Vítor 06”)	100%	163.277	157.627	92.042	84.574	71.234	73.053	(1.819)	(890)
Ventos de São Vítor 08 Energias Renováveis S.A. (“São Vítor 08”)	100%	158.295	153.705	82.425	79.804	75.870	73.901	2.009	(133)
Ventos de São Vítor 09 Energias Renováveis S.A. (“São Vítor 09”)	100%	151.225	159.277	79.378	85.781	71.846	73.495	(1.649)	(320)
Ventos de São Vítor 10 Energias Renováveis S.A. (“São Vítor 10”)	100%	220.790	200.227	113.698	95.624	107.092	104.603	2.489	(1.463)

b) Movimentação do investimento

Controladas	Valor do investimento em 2022	Aporte de capital	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Dividendos mínimos obrigatórios	Valor do investimento em 2023
VSV	7.677	-	(743)	-	-	6.934
São Vitor 02	75.707	4.222	1.383	(89)	(5)	81.219
São Vitor 04	79.588	-	1.001	-	-	80.590
São Vitor 05	84.619	-	(1.333)	-	-	83.286
São Vitor 06	79.828	-	(1.819)	-	-	78.009
São Vitor 08	80.375	-	2.009	(40)	(17)	82.327
São Vitor 09	80.441	-	(1.649)	-	-	78.792
São Vitor 10	111.374	-	2.489	-	(8)	113.855
	<u>599.611</u>	<u>4.222</u>	<u>1.338</u>	<u>(129)</u>	<u>(30)</u>	<u>605.012</u>

Controladas	Valor do investimento em 2021	Aporte de capital	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Valor do investimento em 2022
VSV	8.565	-	(888)	-	7.677
São Vitor 02	31.566	45.476	(716)	(619)	75.707
São Vitor 04	30.036	51.197	(865)	(780)	79.588
São Vitor 05	30.240	56.387	(1.172)	(836)	84.619
São Vitor 06	31.202	50.493	(890)	(977)	79.828
São Vitor 08	32.825	48.797	(133)	(1.113)	80.375
São Vitor 09	32.227	49.766	(320)	(1.232)	80.441
São Vitor 10	43.379	71.317	(1.463)	(1.859)	111.374
	<u>240.040</u>	<u>373.434</u>	<u>(6.447)</u>	<u>(7.416)</u>	<u>599.611</u>

9. IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

	Taxa anual média de depreciação %	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Imobilizado operacional em serviço:					
Terrenos		-	-	32	32
Edificações	20%	-	-	6	6
Móveis e utensílios		-	-	38	38
Imobilizado operacional em construção (i)		-	-	1.091.154	953.372
		-	-	1.091.154	953.372
		-	-	<u>1.091.192</u>	<u>953.410</u>

## b) Movimentação do imobilizado

	Consolidado			Valor líquido em 2023
	Valor líquido em 2022	Adições	Depreciação	
Imobilizado operacional em serviço:				
Terrenos	32	-	-	32
Máquinas equipamentos	-	-	-	-
Edificações e benfeitorias	6	-	-	6
	<u>38</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>38</u>
Imobilizado operacional em construção (i)	953.372	137.782	-	1.091.154
	<u>953.372</u>	<u>137.782</u>	<u>-</u>	<u>1.091.154</u>
	<u>953.410</u>	<u>137.782</u>	<u>-</u>	<u>1.091.192</u>

	Consolidado			Valor líquido em 2022
	Valor líquido em 2021	Adições	Depreciação	
Imobilizado operacional em serviço:				
Terrenos	32	-	-	32
Máquinas equipamentos	-	-	-	-
Edificações e benfeitorias	6	-	-	6
	<u>38</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>38</u>
Imobilizado operacional em construção (i)	296.060	657.311	-	953.371
	<u>296.060</u>	<u>657.311</u>	<u>-</u>	<u>953.371</u>
	<u>296.098</u>	<u>657.311</u>	<u>-</u>	<u>953.409</u>

- (i) O imobilizado operacional em construção inclui: (a) máquinas e equipamentos; (b) custos com consultoria técnica, honorários advocatícios, gestão fundiária, gestão ambiental, serviços relacionados ao projeto básico e engenharia do proprietário, despesas de viagens, apropriação de seguros e despesas financeiras capitalizáveis. São custos realizados em função da implementação do projeto e que no momento da unitização serão rateados e alocados proporcionalmente aos ativos principais, conforme Resolução Normativa nº 674/2015, emitida pela da ANEEL; (c) adiantamentos de recursos liberados a fornecedores de acordo com as condições contratuais de pagamento acordadas no fornecimento de materiais e serviços para implementação das usinas eólicas das controladas. No momento das entregas dos materiais e serviços, os valores são incorporados ao ativo imobilizado.

## 10. INTANGÍVEL

## a) Composição do ativo intangível

	Taxa anual média de amortização %	Controladora		Consolidado	
		Valor líquido em 2023	Valor líquido em 2022	Valor líquido em 2023	Valor líquido em 2022
Intangível operacional em serviço:					
Servidões	3,33%	-	-	152	152
Contrato de autorização	3,33%	-	-	45.606	45.606
Ágio	-	-	-	7.676	7.676
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>53.434</u>	<u>53.434</u>

	Taxa anual média de amortização %	Controladora		Consolidado	
		Valor líquido em 2023	Valor líquido em 2022	Valor líquido em 2023	Valor líquido em 2022
Intangível operacional em desenvolvimento:			-		
Software		-	-	117	91
Serviços	3,33%	-	-	24	24
		-	-	141	115
		-	-	53.575	53.549

b) Movimentação do intangível

	Consolidado		
	Valor líquido em 2022	Adições	Valor líquido em 2023
Intangível operacional em serviço:			
Serviço	152	-	152
Contrato de autorização (i)	45.606	-	45.606
Ágio (ii)	7.676	-	7.676
	53.434	-	53.434
Intangível operacional em desenvolvimento:			
Serviço	24	-	24
Software	91	26	117
	115	26	141
	53.549	26	53.575
	Consolidado		
	Valor Líquido em 2021	Adições	Valor Líquido em 2022
Intangível operacional em serviço:			
Serviço	152	-	152
Contrato de autorização (i)	45.606	-	45.606
Ágio (ii)	7.676	-	7.676
	53.434	-	53.434
Intangível operacional em desenvolvimento:			
Serviço	24	-	24
Software	-	91	91
	24	91	115
	53.458	91	53.549

- (i) Os contratos de autorização são relativos à parcela alocada da aquisição do parque Eólico São Vitor em 2020 para cada uma das empresas operacionais. A aquisição foi realizada pela IBH V, que em seguida cindiu parte dos ativos para a IBH SV. Os valores são apresentados como ativo intangível no consolidado e possuem vida útil definida de 35 anos. Os ativos intangíveis atrelados a estes contratos serão amortizados linearmente a partir da data de entrada em operação do parque eólico até o final da vigência do contrato.
- (ii) O ágio é relativo à parcela não alocada da aquisição do parque Eólico São Vitor em 2020. Esse saldo é submetido anualmente a testes de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indicação de que poderá apresentar indicação de redução ao valor recuperável.

## 11. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores	-	11	18.269	58.103
Provisão para compra de energia (i)	-	-	3.571	-
Fornecedores provisão	8	8	47	911
	<u>8</u>	<u>19</u>	<u>21.887</u>	<u>59.014</u>

- (i) Compra de energia para suprimento do contrato de venda de energia incentivada com a Cemig que teve início em janeiro de 2023, vencimento em dezembro de 2023 e volume contratado total de 60MW.

## 12. PARTES RELACIONADAS

Os saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas e compartilhamento de custos, decorrem de transações com a Companhia, os quais foram realizadas em condições acordadas entre as partes para os respectivos tipos de operações, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<u>Ativo</u>				
Dividendos a receber:				
São Vitor 02	5	-	-	-
São Vitor 08	17	-	-	-
São Vitor 10	8	-	-	-
Contrato de mútuo (i):				
São Vitor 06	11.997	11.497	-	-
Compartilhamento de serviços (ii):				
São Vitor 01	-	-	-	1
São Vitor 03	-	-	-	1
São Vitor 07	-	-	-	2
São Vitor 11	-	-	-	1
São Vitor 12	-	-	-	1
São Vitor 13	-	-	-	1
São Vitor 14	-	-	-	2
	<u>12.027</u>	<u>11.497</u>	<u>-</u>	<u>9</u>

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<u>Passivo</u>				
Infraestrutura Brasil Holding V S.A. (iii)	4.812	4.812	4.812	4.812
Compartilhamento de custos (ii):				
São Vitor 01	-	-	528	-
			528	-
Contratos de mútuo (i):				
São Vitor 01	-	-	-	653
	<u>4.812</u>	<u>4.812</u>	<u>5.340</u>	<u>5.465</u>

As principais operações entre partes relacionadas são:

- (i) Mútuos: trata-se de operações feitas entre as SPEs e a controladora para dar suporte as atividades operacionais enquanto os financiamentos não são desembolsados, onde não são incorridos juros. O valor de R\$11.997 foi integralizado em 2024 conforme descrito na nota explicativa nº 25, eventos subsequentes.
- (ii) Compartilhamento de custos: refere-se a valores de serviços contratados para a construção e operação da planta, da subestação e da linha de transmissão referente ao Parque Eólico de São Vitor. Os gastos são rateados entre todas as SPEs do Parque Eólico de São Vitor de acordo com a capacidade instalada de cada SPE.
- (iii) Contas a pagar - relativo à parcela paga pela IBH V das aquisições das SPEs que deve ser reembolsada pela IBH SV.

#### Remuneração da Administração

A remuneração do pessoal chave da Administração incluindo encargos e benefícios são alocados na empresa Infraestrutura Brasil IV S.A., acionista da Companhia.

### 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

#### a) Contratos

##### (i) BNB

Em 27 de outubro de 2021, a São Vitor 02, São Vitor 04, São Vitor 05, São Vitor 06, São Vitor 08, São Vitor 09 e São Vitor 10 assinaram contrato de financiamento com o BNB. O total de recursos captados nos contratos é de R\$548.073, parcialmente desembolsados durante os anos de 2022 e 2023. A dívida é composta por principal e juros remuneratórios correspondente a IPCA + 2,68% ao ano (considerando o bônus de adimplência de 15% sobre os juros básicos).

O principal e juros da dívida devem ser pagos ao BNB em 216 parcelas mensais e sucessivas, sendo a primeira parcela em 15 de dezembro de 2023. O vencimento do contrato é 15 de novembro de 2041. As linhas de crédito foram disponibilizadas conforme a seguir:

- São Vitor 02: recurso total de R\$74.064.
- São Vitor 04: recurso total de R\$74.064.

- São Vitor 05: recurso total de R\$74.064.
- São Vitor 06: recurso total de R\$74.064.
- São Vitor 08: recurso total de R\$74.064.
- São Vitor 09: recurso total de R\$74.064.
- São Vitor 10: recurso total de R\$103.689.

b) Composição dos empréstimos e financiamentos

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<u>Circulante</u>		
Empréstimos e financiamentos	19.038	926
(-) Custo de colocação de dívidas	-	-
	<u>19.038</u>	<u>926</u>
 <u>Não circulante</u>		
Empréstimos e financiamentos	572.980	487.432
(-) Custo de colocação de dívidas	(5.580)	(5.830)
	<u>567.400</u>	<u>481.602</u>
 Total Empréstimos e Financiamentos	<u><u>586.438</u></u>	<u><u>482.527</u></u>

c) Composição dos empréstimos e financiamentos por empresa:

Companhia	Descrição	Valor Ingresso	Data de Emissão	Taxa Contratual	Amortização de Juros	Amortização de Principal	Vencimento	Garantias	31/12/2023	31/12/2022
Ventos de São Vitor 02 Ventos de São Vitor 04 Ventos de São Vitor 05 Ventos de São Vitor 06 Ventos de São Vitor 08 Ventos de São Vitor 09 Ventos de São Vitor 10	BNB	548.073	27/10/2021	IPCA + 2,687% (bônus de adimplência)	Mensal	Mensal	15/11/2041	(i) Fiança bancária durante todo o prazo da operação (ii) Cessão fiduciária de fundo de liquidez em conta reserva, equivalente a aproximadamente 3% do saldo desembolsado.	592.018	488.358
								(-) Custo de Colocação de Dívidas	(5.580)	(5.830)
									<u>586.438</u>	<u>482.527</u>

d) Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Empréstimos e financiamentos	(-) Custo de colocação de dívidas	Total
Saldo em 31/12/2021			
Ingresso	474.175	(5.992)	468.182
Provisão de juros	14.183	-	14.183
Amortização de custos de colocação de dívida	-	162	162
Saldo em 31/12/2022	<u>488.358</u>	<u>(5.830)</u>	<u>482.527</u>
Saldo em 31/12/2022	488.358	(5.830)	482.527
Ingresso	67.442	-	67.442
Provisão de juros	40.612	-	40.612
Amortização de custos de colocação de dívida	-	250	250
Liquidação do principal	(1.316)	-	(1.316)
Liquidação dos encargos	(3.078)	-	(3.078)
Saldo em 31/12/2023	<u>592.018</u>	<u>(5.580)</u>	<u>586.438</u>
		Curto Prazo	19.038
		Longo Prazo	<u>567.400</u>
		Total em 31/12/2023	<u>586.438</u>

- No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram desembolsados os subcréditos referentes aos contratos de financiamento com o BNB, conforme os valores, datas e empresas abaixo relacionadas:

<u>Empresa</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Data</u>	<u>Valor</u>
VT02	BNB	13/01/2023	1.830
VT02	BNB	13/09/2023	11.270
VT04	BNB	02/08/2023	8.018
VT05	BNB	02/08/2023	8.017
VT06	BNB	04/08/2023	8.017
VT08	BNB	03/08/2023	8.017
VT09	BNB	03/08/2023	8.017
VT10	BNB	11/08/2023	14.257

## e) Fluxo nominal

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
2024	19.038	1.177
2025	19.145	14.262
2026	17.636	15.700
2027	19.497	14.405
2028	21.592	15.976
Após 2029	495.109	426.837
	<u>592.018</u>	<u>488.357</u>

## 14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é de R\$652.080, representado por 652.079.598 ações.

Valores das integralizações de capital realizadas durante o exercício de 2023 e de 2022 estão detalhadas no quadro da Demonstrações das Mutações do patrimônio líquido.

A composição do capital social por acionista é como se segue:

	<u>2023 e 2022</u>
IBH IV	100%

## b) Resultado por ação

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Lucro (Prejuízo) do exercício	1.864	(5.868)
Média ponderada de ações ordinárias	<u>652.079.598</u>	<u>542.020.960</u>
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação (em R\$)	<u>0,0029</u>	<u>(0,0108)</u>

## 15. RECEITA OPERACIONAL

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Geração de energia - contratada (i)	-	-	72.786	-
Geração de energia - CCEE	-	-	204	91
Receita bruta	-	-	72.990	91
(-) Deduções:				
PIS	-	-	(480)	-
COFINS	-	-	(2.217)	-
Dedução das receitas operacionais	-	-	(2.697)	-
Total	-	-	70.293	91

- (i) As controladas da Companhia, São Vitor 02, São Vitor 04, São Vitor 08 e São Vitor 10 possuem compromisso assumido através de “Power Purchase Agreement” (“PPA”) junto a CEMIG Geração e Transmissão S.A. em contratos de venda de energia incentivada com início de suprimento de energia em janeiro de 2023 e término em dezembro de 2041.

Devido a postergação da entrada em operação, as controladas da Companhia adquiriram energia no mercado para suprir o contrato com a Cemig até o início das operações.

## 16. CUSTO OPERACIONAL

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Tarifa de uso do sistema de transmissão de energia (TUST) (i)	-	-	(15.465)	(7.276)
Compra de energia (ii)	-	-	(56.847)	(45)
Pessoal e encargos	-	-	(1.077)	-
Materiais	-	-	(73)	(505)
Serviços de terceiros	-	-	(1.421)	(773)
Impostos e taxas	-	-	-	(37)
Arrendamento e aluguéis	-	-	(80)	(25)
Outros	-	-	(288)	(39)
	-	-	(75.251)	(8.700)

- (i) Referem-se aos encargos relacionados ao setor de energia que são definidos, cobrados e fiscalizados pela ANEEL.

- (ii) Compra de energia para suprimento do contrato de venda de energia incentivada com a Cemig.

## 17. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Serviços de terceiros	(57)	(187)	(670)	(972)
Materiais	-	-	(1)	(1)
Arrendamento	-	-	-	(3)
Impostos e taxas	-	-	-	(16)
Seguros	-	-	(708)	(708)
Outros	(1)	-	(115)	(665)
	<u>(58)</u>	<u>(187)</u>	<u>(1.494)</u>	<u>(2.365)</u>

## 18. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras:				
Rendimentos das aplicações financeiras	815	2.249	13.825	9.710
Outras receitas financeiras	37	1	48	2
(-) Tributos sobre receita financeira	(39)	(105)	(39)	(105)
	<u>813</u>	<u>2.145</u>	<u>13.834</u>	<u>9.607</u>
Despesas financeiras:				
Aquisições societárias - Atualização (i)	-	(1.106)	-	-
Outras despesas financeiras	(5)	(1)	(248)	(1.005)
Juros de empréstimos e financiamentos (ii)	-	-	-	-
IOF	(2)	(1)	(167)	(1.285)
	<u>(7)</u>	<u>(1.108)</u>	<u>(415)</u>	<u>(2.290)</u>
	<u>806</u>	<u>1.037</u>	<u>13.419</u>	<u>7.317</u>

- (i) A variação na rubrica de aquisições societárias refere-se à atualização mensal a 100% do CDI sobre os saldos a pagar das aquisições dos projetos de geração eólica.
- (ii) Valor total de juros e empréstimos e financiamentos das controladas capitalizados no exercício findo em 31.12.2023 é de R\$40.612 (R\$14.183 em 31 de dezembro de 2022).

## 19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a) Conciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	2.086	(5.597)	6.967	(13.559)
Alíquotas nominais vigentes	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social esperada	(709)	1.903	(2.369)	4.610
Equivalência patrimonial	455	(2.191)	-	-
Outras adições (exclusões)	32	17	476	
Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido	-	-	(3.210)	(2.399)
Despesa de IRPJ e CSLL	(222)	(271)	(5.103)	(2.211)

## 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A administração dos instrumentos financeiros da Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Administração.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 48:

### a) Gestão de risco

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais dos seus negócios e está exposta a vários riscos que são inerentes às suas atividades. As operações financeiras são realizadas de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela Administração. Os riscos mais significativos são:

#### (i) Risco de liquidez

A Companhia monitora o nível esperado de entradas e saídas de fluxos de caixa por empresa controlada, de forma a garantir suprimento adequado de caixa em cada operação. As controladas da Companhia têm contratos de financiamentos com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia. Durante a fase pré-operacional, a Companhia utiliza instrumentos de financiamentos bem como aportes recebidos do acionista para cobertura dos custos de implementação e exigibilidades de curto prazo.

## (ii) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

## (iii) Riscos cambiais

A Companhia faz acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e quando necessários contrata instrumentos de proteção para evitar variações significativas em seu fluxo de caixa.

## (iv) Risco de crédito

Refere-se ao risco do não cumprimento de obrigações contratuais da contraparte, levando a Companhia a incorrer em perdas financeira devido a concentração de sua receita de venda de energia em um único cliente. A Companhia tem a possibilidade de venda no mercado de curto prazo o que mitiga parte do risco de crédito e suas políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

## b) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro do Grupo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade das informações utilizadas como base para a preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função das variações do CDI e IPCA.

A seguir é apresentada a tabela do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros considerando o pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e os saldos dos principais instrumentos financeiros. Para cada cenário foi calculada a receita e despesa financeira bruta, que representa o efeito esperado no resultado e/ou patrimônio líquido para um ano em cada cenário projetado, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado. A data-base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2023, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade deles em cada cenário. Com base nos dados disponíveis de mercado, foi extraída a projeção dos indexadores CDI e IPCA para um ano e assim definindo-o como o cenário provável. A partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50% dos instrumentos.

		Controladora 31/12/2023					
Instrumento	Indexador	Saldo em exposição	Cenário I	Cenário II		Cenário III	
			Impacto provável no resultado	Redução de índice em 25%	Elevação de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 50%
	CDI		9,98%	7,49%	12,48%	4,99%	14,98%
	IPCA		3,86%	2,90%	4,83%	1,93%	5,79%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	2.066	206	155	258	103	309
Títulos e valores mobiliários	CDI	5.122	511	384	639	256	767
Empréstimos e Financiamentos	CDI	-	-	-	-	-	-

		Consolidado					
		31/12/2023					
Instrumento	Indexador	Saldo em exposição	Cenário I	Cenário II		Cenário III	
			Impacto provável no resultado	Redução de índice em 25%	Elevação de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 50%
	CDI		9,98%	7,49%	12,48%	4,99%	14,98%
	IPCA		3,86%	2,90%	4,83%	1,93%	5,79%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	58.356	5.826	4.369	7.282	2.913	8.739
Títulos e valores mobiliários	CDI	25.248	2.521	1.890	3.151	1.260	3.781
Empréstimos e Financiamentos	CDI	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	IPCA	(592.018)	(22.852)	(17.139)	(28.565)	(11.426)	(34.278)

c) Instrumentos financeiros por categoria - valor justo e contábil

	Controladora		Consolidado		Mensuração a valor justo
	2023	2022	2023	2022	
<u>Ativos financeiros</u>					
Valor justo por meio do resultado:					
Caixa e equivalentes de caixa	2.067	253	58.577	129.865	
Títulos e valores mobiliários (circulante)	5.122	6.073	5.122	6.073	
Títulos e valores mobiliários (não circulante)	-	-	20.125	15.877	
Custo amortizado:					
Partes relacionadas	11.997	11.497	-	9	
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:					
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	91	Nível 2
<u>Passivos financeiros</u>					
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:					
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	38	-	Nível 2
Custos amortizado:					
Empréstimos e financiamentos	-	-	586.438	482.528	
Fornecedores	8	19	21.887	59.014	
Partes relacionadas	4.812	4.812	5.340	5.465	

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo por meio do resultado ou resultado abrangente (VJORA) baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela companhia para cada instrumento.

d) Instrumentos financeiros derivativos

Em 23 de dezembro de 2020 as controladas da Companhia contrataram operações de instrumentos financeiros derivativos para proteção de fluxo de caixa em função dos riscos inerentes a possíveis variações da taxa de câmbio, referente principalmente à aquisição de aerogeradores para compor componentes das usinas eólicas de Ventos de São Vitor.

As NDFs contratadas foram equivalentes com o prazo e volume semelhante ao ativo coberto, sendo que grande parte foi liquidada durante 2022, e uma pequena parcela foi rolada para os anos de 2023 e 2024. Estes itens foram previstos em contratos já firmados com o fornecedor e as contratações dos instrumentos derivativos foram alinhadas com o desembolso financeiro dos respectivos itens.

A variações cambiais não realizadas sobre os saldos passivos bem como as variações cambiais realizadas sobre operações liquidadas, serão contabilizadas no ativo imobilizado, quando comprovada a efetividade do "hedge".

A Companhia registrou todos os contratos como ativos financeiros a valor justo reconhecido em outros resultados abrangentes conforme demonstrado no quadro a seguir:

31 de dezembro de 2023						
Agente financeiro	Vencimento	Moeda	"Notional"	Posição passiva BRL	Posição ativa BRL	Valor Justo BRL
Itaú Unibanco S.A.	2023	CNH	1.254	857	845	(12)
Itaú Unibanco S.A.	2023	EUR	172	916	912	(4)
Itaú Unibanco S.A.	2023	USD	455	2.191	2.169	(22)
			<u>1.881</u>	<u>3.964</u>	<u>3.926</u>	<u>(38)</u>

## 21. GESTÃO DO CAPITAL

A Companhia utiliza capital de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das obras.

## 22. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM CAIXA

As transações listadas a seguir afetaram as informações contábeis contudo não impactaram o caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Provisões fornecedores	-	-	(864)	-
Juros capitalizados relativo a empréstimos	-	-	40.612	14.183
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39.748</u>	<u>14.183</u>

## 23. SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstração financeira, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo apresentado pela Companhia e suas controladas na rubrica de seguros refere-se substancialmente a seguro garantia para o contrato de compra e venda de energia firmado com a Cemig, e apólice de seguro de garantia financeira, prestada como garantia de fiel cumprimento para a outorga de autorização para exploração dos empreendimentos Eólicos.

## 24. COMPROMISSOS CONTRATUAIS

As controladas da Companhia que possuem compromissos assumidos através de "Power Purchase Agreement" ("PPA") junto a CEMIG Geração e Transmissão S.A. em contratos de venda de energia incentivada com início de suprimento de energia em janeiro de 2023 e término em dezembro de 2041.

Devido a postergação da entrada em operação, as controladas da Companhia irão adquirir energia no mercado para suprir o contrato com a Cemig até o início das operações.

## 25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em AGE realizada em 12 de janeiro de 2024, a Companhia integralizou o saldo de mútuos a receber com a controlada VT06 no montante de R\$11.997.

---